



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E GESTÃO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E
EMPRESARIAIS

**UMA ANÁLISE SOBRE A PERCEÇÃO DO EFEITO
DOS SINDICATOS NO MERCADO DE TRABALHO**

Rui Miguel Xavier Tavares

Orientador: Professor Doutor José António Cabral Vieira

Ponta Delgada, setembro de 2015

Resumo

Este trabalho analisa a percepção do efeito dos sindicatos no mercado de trabalho, assim como a sindicalização e a satisfação dos trabalhadores sindicalizados com o respetivo sindicato. Os resultados indicam que quanto maior a idade maior a probabilidade de o individuo estar sindicalizado. Verifica-se também que os trabalhadores do setor público têm maior probabilidade de estarem sindicalizados, quando comparados com os do setor privado. Para os trabalhadores sindicalizados, quanto maior a idade do trabalhador maior a probabilidade de apontar um nível de satisfação alto e menor a probabilidade de apresentar um nível de satisfação baixo com o respetivo sindicato. O mesmo se passa com os trabalhadores do setor público. Um aspeto analisado foi o grau de concordância numa escala ordinal relativamente a afirmações relativas à sindicalização e aos sindicatos, sendo que os resultados mostram uma elevada heterogeneidade (observada) relativamente à posição dos indivíduos sobre o papel e os efeitos dos sindicatos no mercado de trabalho.

Palavras-chave: sindicatos, mercado de trabalho, salários emprego

Abstract

This paper analyzes the perception of the effect of trade unions on the labor market, as well as unionization and the satisfaction of unionized workers with the respective union. The results indicate that older individuals have a higher the probability of being unionized. Public sector workers are also more likely to be unionized, compared to the private sector counterparts. For unionized workers, the older the worker the higher the level of satisfaction with the respective union. The same applies to workers in the public sector. An analyzed aspect was the degree of agreement in an ordinal scale for claims relating to unionization and trade unions, and the results show a high heterogeneity (observed) regarding the position of individuals on the role and effects of unions on the labor market.

Key words: trade unions, labor market, wages, employment

ÍNDICE

ÍNDICE	4
CAPÍTULO I - Introdução	7
CAPÍTULO II - Revisão da Literatura	9
2.1. Alguns Aspetos Teóricos Preliminares	9
2.2. Efeitos dos sindicatos sobre os salários	10
2.3. Efeitos dos sindicatos nas empresas	15
2.4. Motivos pelo qual os trabalhadores se sindicalizam	19
2.5. Efeitos colaterais dos sindicatos	22
CAPÍTULO III – Análise Empírica	23
3.1. Apresentação do Problema a Analisar	23
3.2. Método de Investigação e a Recolha dos Dados.....	23
3.2.1. O Inquérito	23
3.2.2. Caracterização da Amostra	24
3.3. Os Modelos Econométricos	30
3.3.1. O Modelo Probit.....	30
3.3.2. O Modelo Probit Ordenado.....	31
3.3.3. Resultados da Estimação.....	33
CAPÍTULO IV - Conclusões	39
Referências Bibliográficas	42
ANEXOS	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Análise de frequências da idade.....	26
Tabela 2- Tabela de frequências do sexo	27
Tabela 3- Tabela de frequências sobre o que os recursos mensais permitem realizar	28
Tabela 4- Tabela de frequências segundo a situação profissional.....	28
Tabela 5- Tabela de frequências segundo as habilitações literárias.....	29
Tabela 6- Tabela de frequências segundo a situação perante a sindicalização	29
Tabela 7- Tabela de frequências segundo o sector de atividade.....	29
Tabela 8- Tabela de frequências relativamente à existência de membros no agregado familiar que são sindicalizados.....	30
Tabela 9- Pertence a algum sindicato?	34
Tabela 10- Considera que os sindicatos, são essenciais para proteger os trabalhadores?	34
Tabela 11- Na sua opinião, os sindicatos são eficazes?	35
Tabela 12- O Grau de satisfação com o sindicato	35
Tabela 13- Grau de concordância relativamente às afirmações Q10.1 a Q10.3.....	37

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Efeitos dos sindicatos sobre os salários e emprego	13
Figura 2 - A decisão de aderir a um sindicato.....	20
Figura 3- Caracterização da amostra por sexo.....	25
Figura 4- Histograma das idades distribuídas pela amostra	25
Figura 5- Caracterização da amostra por sexo e faixa etária.....	26
Figura 6- Caracterização da amostra por ilha de residência.....	27

CAPÍTULO I - Introdução

Os sindicatos constituem um elemento essencial do mundo do trabalho. Um sindicato é uma associação de trabalhadores que se constitui para defender os interesses sociais, económicos e profissionais relacionados com a atividade laboral dos seus integrantes. Trata-se de organizações democráticas que se encarregam de negociar as condições de contratação com as entidades patronais.

Os sindicatos são os representantes dos seus sócios, os sindicalizados, e desenvolvem negociações coletivas com as empresas. Os salários, os tempos de descanso, as férias, a capacitação e as licenças (maternidade, doença, etc.), são algumas das condições que os sindicatos devem acordar com a entidade patronal.

O que caracteriza os sindicatos é por ser uma via privilegiada através do qual os trabalhadores demonstram os seus desejos e preocupações acerca do local de trabalho (Hirschman, 1970).

A literatura internacional aborda o problema da sindicalização como uma decisão individual. Aborda ainda o impacto dos sindicatos nos salários, no emprego e nas empresas, nomeadamente ao nível da produtividade e do investimento. Não existem, no entanto, muitos estudos sobre esta matéria em Portugal e nos Açores. Este estudo é um contributo para colmatar esta lacuna.

O problema em análise prende-se com os motivos e de opiniões relativamente aos sindicatos e à sindicalização, assim como o respetivo impacto no mercado de trabalho. Em particular, pretende-se aferir a perceção do efeito dos sindicatos no mercado de trabalho, assim como a sindicalização e grau de satisfação dos trabalhadores sindicalizados com o respetivo sindicato. Este é um assunto importante, sobretudo uma altura em que as taxas de sindicalização tendem a diminuir um pouco por todo o mundo.

A temática em estudo assume grande importância no que concerne à compreensão do comportamento dos cidadãos aquando da escolha em ser sindicalizado ou não. Existem estudos que se debruçam sobre este fenómeno, considerando que os sindicatos são

essenciais na proteção dos trabalhadores. Saber o motivo pelo qual se sindicalizam, é fundamental para perceber os aspetos a melhorar e até a compreender o fundamento da sua escolha.

O trabalho encontra-se organizado da seguinte forma. No segundo capítulo faz-se uma revisão da literatura sobre a sindicalização e a influência dos sindicatos no mercado de trabalho. Descrevem-se os efeitos sobre os salários, de modo a perceber qual a diferença em ser sindicalizado ou não ser sindicalizado e os motivos pelo qual os trabalhadores se sindicalizam. Explora-se a relação entre sindicatos, trabalhadores e empresas. No terceiro capítulo procede-se a uma análise empírica. Aí explica-se o problema a analisar, a metodologia utilizada para a realização do estudo, a estrutura do inquérito distribuído e as técnicas utilizadas para o tratamento de dados, assim como a interpretação dos resultados. Finalmente no quarto capítulo apresentam-se as conclusões.